



Conselho Municipal de Ciência,  
Tecnologia e Inovação de Nova Friburgo

## ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE NOVA FRIBURGO (CMCTINF)

**Data de realização:** 30 de novembro de 2022.

**Local:** Sede da UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) localizada à Rua Bonfim, 25 -Vila Amélia.

**Início:** 17:40

**Participantes:** Marcelo Verly de Lemos (presidente), Cláudia Regina Delaia Machado, Walter José Fernandes de Oliveira, José Loyola Bechara, Gabriel Stephens de Mattos, Ludmila Maurer, Rodrigo Sena, Marcello Ferreira e Thiago Mello. Também estiveram presentes o Reitor da UERJ, professor Mário Carneiro, parte de sua equipe, bem como o prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon, acompanhado do secretário municipal de Cultura, Daniel Figueira, Alessandra Jaccoud (profissional da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissionalizante e Superior (SMCTIEPS), secretária executiva do CMCTINF), além de diversos profissionais e alunos do IPRJ e do Polo de Extensão da UERJ em Nova Friburgo, acompanhando a reunião.

Item de Pauta	Para deliberação
1 – Diálogos sobre a implantação do curso de Medicina e outros cursos de graduação na UERJ em Nova Friburgo	O presidente do CMCTINF, Marcelo Verly, recebe o Reitor da UERJ, professor Mário Carneiro, agradecendo pela oportunidade do diálogo, apresentando o público presente, com destaque para os membros do Conselho. Em seguida, discorreu sobre o tema da pauta, demonstrando ao Reitor que Nova Friburgo possui hospital municipal que tem caráter regional e carece de médicos locais, pois diversos(as) friburguenses saem para fazer faculdade fora e não voltam mais. Tal assunto foi levantado em reuniões do Conselho, onde muito se discute sobre a vinda do Curso de Medicina para a cidade e sobre a própria estrutura da UERJ em Nova Friburgo, que poderia comportar mais cursos, inclusive Medicina. Marcelo discorreu ainda sobre a importância do Polo de Extensão da UERJ implantando na cidade no início do segundo semestre e sobre a importância da construção coletiva visando fortalecer a Universidade no município. O reitor Mário fala sobre estar disposto a apoiar os cursos de inovação, explica a complexidade da instalação do curso de Medicina aqui e sobre o que é necessário para que isso ocorra, mencionando que outros cursos poderiam vir para a cidade mais rapidamente, porém é necessário ser avaliado pela própria comunidade do IPRJ e da cidade. Mário falou ainda acerca do potencial da estrutura física da Universidade em Nova Friburgo, com instalações próprias de





Conselho Municipal de Ciência,  
Tecnologia e Inovação de Nova Friburgo

qualidade, destacando, contudo, que haverá necessidade de contratação de pessoal via concurso público, o que requer orçamento e aprovação nas diversas instâncias da Universidade. Por isso, considera importante a necessidade de avaliação de todos os trâmites e da necessidade de expansão de outras áreas além das que existem hoje na cidade, explicando que para o curso de medicina é preciso criar um departamento da faculdade como uma extensão, o que poderia ser mais rápido. Na sequência, professor Lincoln Tavares, pró-reitor de graduação, discorreu sobre a importância das políticas públicas, parabenizando o trabalho de extensão da Universidade e sobre a mudança de interface de relacionamento com governos. Ele mencionou que durante sua permanência nesse dia dentro da universidade percebeu demandas de cursos na área de ciências humanas, biomédicas e tecnológicas e que isso faz refletir sobre quais são as mais necessárias para a cidade. Falou ainda sobre trazer cursos não só de graduação, mas também de pós e de outras áreas fora dos cursos tradicionais, destacando ser necessário buscar dados para que se possam descobrir quais seriam os melhores cursos a serem implantados. Gabriel Stephens faz uso da fala e diz que, como funcionário da UERJ, percebe que é necessário analisar quais cursos a sociedade demanda e enfatiza que alguns cursos já foram mencionados nas reuniões do conselho como Designer Gráfico, por exemplo, e disse ter ficado feliz com a fala do professor Lincoln no sentido de ampliar o olhar da instituição. Em seguida, foi concedida palavra à professora Irene Drischel, aluna do curso de Políticas Públicas para uma Nova Cultura e Sociedade, oferecido pelo Polo de Extensão da UERJ em Nova Friburgo, a qual sugere a vinda de cursos de pós-graduação e laboratórios na área de educação física. Logo após, Ivan Prado, também aluno do curso de Políticas Pública supracitado, fez uso da palavra, destacando sobre como pessoas da cidade gostariam de fazer Medicina e que não conseguem, gerando forte demanda da cidade por médicos que vêm de fora. O prefeito Johnny Maycon chega e compõe a mesa e o presidente passa a fala para o mesmo, o qual destaca sua trajetória estudantil, menciona que foi aluno da instituição e agradeceu a oportunidade de cursar uma graduação através da UERJ somente por ser pública, pois sua família não teria recursos para arcar com os custos de uma faculdade particular. Em sequência, discorreu sobre a importância do curso de Medicina para a cidade, uma vez que o Hospital Municipal Raul Sertão recebe pacientes de toda a região. Após a fala do prefeito, é levantada





Conselho Municipal de Ciência,  
Tecnologia e Inovação de Nova Friburgo

pelo Reitor a ideia de se pensar na vinda da Residência Médica pela UERJ, antes mesmo de se pensar na implantação do curso de Medicina. Lucas Lima, vice-diretor do IPRJ, aborda a necessidade de aprofundar estudos de implantação desses possíveis novos cursos e em quais áreas seriam. Professor Raul Marcos, coordenador da setorial Educação do Polo de Extensão da UERJ em Nova Friburgo, mencionou sobre a necessidade de dados, mas também da decisão política e mesmo do aspecto afetivo, já que é preciso um resgate para a região centro-norte/serrana que foi perdendo seus valores devido ao esvaziamento do interior pelas autoridades governamentais. Menciona ainda sobre o polo de moda íntima da cidade que existia na antiga Fábrica Filó, atual sede da UERJ, e o fazer para tornar um grande espaço vazio novamente em um polo que ofereça oportunidades à população de transformação social. Alessandra Jaccoud falou sobre como é difícil para muitos manter um filho numa Universidade de Medicina fora da cidade, discorrendo sobre a quantidade de alunos de outros locais que veem fazer estágios aqui na cidade, o que demonstra que Nova Friburgo já é campo de estágio na área de Medicina. Falou ainda sobre um outro possível curso que seria o de Engenharia Agrícola, uma vez que a região também tem um grande potencial na área, corroborada pela fala da conselheira Cláudia Delaia. Loyola Bechara iniciou sua fala agradecendo ao prefeito por ter sido convidado para assumir a SMCTIEPS e à direção da UERJ por ter autorizado sua cessão, destacando ter entendido que o Reitor considera viável poder trazer a Residência Médica para Nova Friburgo e, paralelamente, buscar a expansão de novos cursos. O prefeito destacou que o Hospital Municipal Raul Sertã é um dos maiores da região e que é favorável à proposta de receber estudantes de Medicina para fazer Residência na cidade, bem como declarou estar disposto a ajudar nesse estudo para o crescimento da UERJ no Município tanto no curto, quanto no médio e longo prazo. Para ele, pelo fato de ser cidade polo da região e situada no centro do Estado, acaba por receber muitos alunos de outras cidades e que a UERJ pode receber mais alunos. Citou ainda a fala do professor Raul sinalizando preocupação com a população mais carente e que esta Universidade foi quem o oportunizou quando veio fazer a sua graduação. Outros participantes fizeram uso da palavra e reforçaram seu interesse no curso de Medicina e tantos outros que possam vir e contribuir para o crescimento da cidade, destacando a importância da UERJ para a cidade e região. Após as

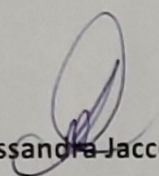




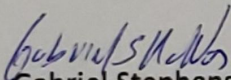
Conselho Municipal de Ciência,  
Tecnologia e Inovação de Nova Friburgo

diversas participações, o prefeito precisou se ausentar e, pouco depois, foi encerrada a reunião, por volta das 19:30, sendo lavrada a presente ata que é assinada pelos(as) presentes.

Conselheiros(as) presentes à 1ª reunião extraordinária:

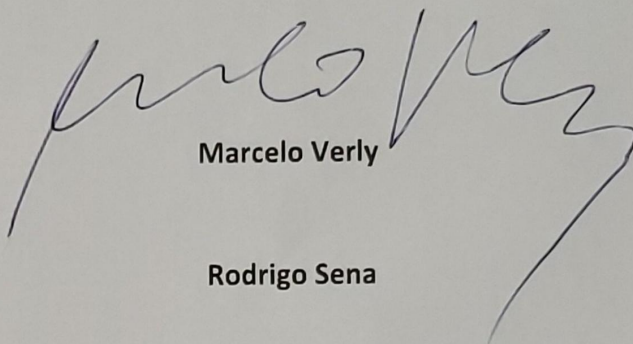
  
Alessandra Jaccoud

Cláudia Delaia

  
Gabriel Stephens

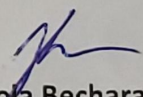
Ludmila Maurer

Walter Oliveira

  
Marcelo Verly

Rodrigo Sena

Marcello Ferreira

  
Loyola Bechara

Thiago Mello